

## **Bióloga alerta para perigo de espécies exóticas**

**“Quem se lixa é sempre o mexilhão”, afirmou a bióloga Cristina Vieira no Cine-teatro de Monte Real, onde ontem falou sobre espécies exóticas invasoras. “Mais vale prevenir que remediar”, sublinhou a responsável no decurso do 18º Seminário Nacional dos Jovens Repórteres para o Ambiente, numa alusão à necessidade de evitar que espécies exóticas se instalem em locais que não correspondam à sua área natural.**

A introdução deste tipo de espécies provoca mudanças na biodiversidade local, advertiu a responsável, que citou alguns exemplos. “As acácias gostam do fogo e sendo esta uma espécie invasora que se propaga rapidamente e por vastas áreas, aumenta em muito a probabilidade de incêndio e a consequente destruição das espécies locais”, lembrou.

Outra das espécies exóticas é a cana, que se situa na décima posição no “top” 100 das espécies invasoras. Esta cana interfere nos cursos de água, aumentando os danos em caso de cheias, alertou Cristina Vieira.

A bióloga recordou contudo que nem todas as espécies invasoras são prejudiciais, mas apelou à necessidade de se ter em atenção a legislação que proíbe a introdução de espécies não indígenas na natureza. A exceção, neste caso, é a sua aplicação na agricultura.

“O problema das espécies invasoras só se resolve prevenindo”, concluiu Cristina Vieira.

Fernando Fonseca

Márcia Barros

Joana Gomes

Mara Ribeiro

Luís Rodrigues